

Crítica // Sempre garotas ★★★

Machismo, pelas frestas

Ricardo Daehn

A exemplo do celebrado filme de Payal Kapadia, Tudo que imaginamos como luz, o primeiro filme de Shuchi Talati vem apoiado por situações em que sexo e desejo ficam em primeiro plano, sob a ótica feminina. De dentro de internato às margens da cordilheira do Himalaia, projeta-se o destino da protagonista: a jovem e influente Mira (Preeti Panigrahi), afirmada como uma estudante de ponta e que ganha o respaldo de assumir, perante a inflexível diretoria da escola,

a monitoria geral; desbancando os rapazes.

Exibido em festivais como os de Sundance, Berlim, Göttingen (Suécia) e Mumbai, o filme ganhou prêmios como o de público e ainda uma menção para a atriz, em Sundance (Utah, Estados Unidos). Com uma narrativa em velocidade ínfima, traços de exploração da sexualidade na juventude ganham corpo com a presença na classe de Mira do distinto filho de diplomata, interpretado por Kesav Binoy Kiron, Sri. Vista como inconveniente pela filha, Anila (Kani Kusruti)

completa o círculo de maior confiança da jovem estudante.

Sem gritantes conflitos iniciais, compassadamente, o drama se formata, ainda que com discrição. Para além da cumplicidade entre Mira e Anila, a fita aponta a manipulação — bastante hipócrita — de valores favoráveis às mulheres. Tudo fica bem, contato que acolham (e perpetuem) a realidade de princípios coercitivos. Sem particularizar os traços dos adolescentes ligados à rede machista, a diretora deixa ainda mais eficiente o caráter de denúncia à submissão.

FILMES DO ESTÁGIO



Sempre garotas

SKLAE



Screamboat: terror a bordo: a volta do icônico rato

Mickey um pouco diferente

Diller Abreu

Depois do sucesso da versão sangrenta de Ursinho Pooh, intitulada Ursinho Pooh: sangue e mel, mais um personagem da Disney é revivido em terror nos cinemas. Screamboat: terror a bordo, do rato mais amado do mundo, está em cartaz nas telonas. Com uma abordagem um pouco diferente do ícone da cultura pop Mickey Mouse, o diretor Steven LaMorte faz uma releitura sombria do

curta-metragem animado de 1928, Steamboat Willie.

O icônico barco a vapor do curta se transforma em um palco de carnificina quando, na última balsa da noite, o roedor impiedoso assume controle da travessia. Parece um conhecido rato, mas o público não pode se enganar. Cercadas pela água e pelo pavor, as vítimas precisam achar uma forma de sobreviver antes que seja tarde. A versão bizarra do rato promete muito terror, slasher e humor.

Willie é interpretado por David Howard Thornton, o ator que dá vida ao palhaço Art na franquia Terrifier. Além disso, o longa conta com a participação de Tyler Posey, astro da série Teen wolf. A produção é mais uma das releituras grotescas de personagens clássicos marcados na infância das pessoas. Esse padrão ocorre devido ao tempo que as obras originais foram lançadas, o que as faz cair em domínio público.

Mãe
Aquele que
sempre cuidou
merece ser
cuidada

DIA DAS MÃES

SUDOESTE (61) 99198-3003
ASA SUL (61) 99166-3122 | ASA NORTE (61) 99500-5959
WWW.BLANCSPA.COM.BR

BLANC
SPA



clube
20%
DE DESCONTO*